

ATA- 37- CMDPI

Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos Da Pessoa Idosa- CMDPI, aos 15 dias de março de 2023. Presentes na ordinária a presidente do CMDPI, Cilene Maria da Silva, a secretária executiva Maria Dayana dos Santos Silva, os conselheiros: Maria José Almeida, Otacílio Vieira de França, Tiago Gustavo da Silva, Camila Maria Pereira da Cruz, Margarida Ferreira de Amorim, os representantes da ASSIM, Erivaldo Pedro Rodrigues e Veronice Maria da Silva, a representante da empresa Zoom Social, Silvanely Leilza dos Santos, a assistente financeira do FMDPI Maria José Gomes de Souza Mota, a advogada do FMDPI Cristina Santana Oliveira, o facilitador convidado Wagner do Nascimento Santos, a Secretária de Assistência Social Marli Barbosa da Silva, a Secretária Adjunta Gerlane Maria Ferreira da Silva e o auxiliar administrativo Ednaldo Ferreira da Silva Júnior. Foi dada a abertura da reunião com as boas vindas pela presidente Cilene e realizada a leitura da Ata nº36 pela secretária Maria Dayana, ao qual foi solicitada pelos conselheiros algumas alterações.

Deu início a reunião com a fala do representante da empresa Zoom Social Gilmar Dias perguntando aos presentes se gostariam de acrescentar algum ponto a pauta da ordinária, tomou então a palavra o conselheiro Otacílio Vieira questionando sobre o freezer comprado para uso das atividades do SCFV-Idoso, do porque ainda não se encontrava no serviço, pois haviam informado que o freezer estaria no CCI após o carnaval. Em seguida o conselheiro Tiago Gustavo também questionou sobre a instalação da TV, que segundo o mesmo havia sido comprada a tempos e que não estava sendo utilizada com os idosos do Centro de Convivência, disse ainda que esse questionamento foi feito por uma usuária. Tomou então a palavra a secretária executiva Maria Dayana, informando que a instalação da TV, não foi realizada devido problemas na rede elétrica do SCFV-Idoso, pois segundo o eletricitista ao tentar utilizar uma tomada para instalar o aparelho os ventiladores se desligavam sendo necessário que seja refeita a rede elétrica do Serviço de Convivência. O conselheiro Tiago Gustavo indagou ainda do tempo que foi comprado o aparelho de TV e que só agora foi vista essa situação, a secretária executiva Maria Dayana respondeu que a TV não poderia ser instalada antes da reforma e da instalação das câmeras de monitoramento, pois devido a colocação de portas de vidro o espaço ficou vulnerável e ao tentar instalar a TV apresentou o problema com a rede elétrica. O conselheiro Otacílio Viera disse que seria necessário que o eletricitista revesse a distribuição dos disjuntores por seção, para um adequado funcionamento da rede elétrica. A presidente Cilene Maria questionou a respeito dos materiais didáticos das oficinas desenvolvidas no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV, se já haviam sido entregues aos educadores e se estão sendo utilizados nas oficinas. A assistente Financeira Maria Mota respondeu que todos os materiais foram comprados e entregues aos oficinairos, mas que não tinha a informação se os materiais solicitados já estavam sendo utilizados nas oficinas. A presidente que solicitássemos essa informação devido no ano anterior os educadores não terem registros da utilização dos materiais custeados pelo Fundo

Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – FMDPI. Gilmar Dias, representante da empresa Zoom Social, esclareceu que a responsabilidade de verificar se realmente os materiais solicitados pelos educadores estão sendo utilizados nas oficinas é do Coordenador do serviço. A secretária Maria Dayana disse já haver tido uma reunião com a coordenadora do SCFV, Danubia França, a respeito dos matérias das oficinas e dos registros fotográficos para constar em prestação de contas. Com a chegada da Gestora do Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa – FMDPI, retornamos ao questionamento do Conselheiro Otacílio França a respeito do freezer que ainda não havia sido respondido a Gestora do Fundo, Marli Barbosa, disse que o freezer havia sido comprado para o serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, visto a necessidade do armazenamento das proteínas, disse ainda que não estava no SCFV- Idoso, pois havia uma necessidade maior dele está na sede do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo, mas que também estava beneficiando aos idosos visto que estava armazenando as proteínas utilizadas na alimentação dos mesmos e em breve o freezer estaria exclusivamente no SCFV- Idoso. Gilmar Dias, representante da empresa Zoom Social, tomou a palavra e disse que os materiais custeados pelo Fundo da Pessoa Idosa, não necessariamente tem que está dentro do Conselho ou do SCFV- Idoso, mas que deve estar sendo utilizado para o fim ao qual foi comprado que é beneficiar a pessoa idosa, deu como exemplo a compra de um raio-x que ao ser custeado pelo Fundo da Pessoa Idosa não estaria nem no conselho e nem no serviço mas que seria utilizado pelo idosos no hospital, diferente de um veículo comprado para o Conselho do Idoso, devendo este está nas instalações do conselho sendo utilizado para o fim ao qual foi comprado, mas que solicitamos quaisquer produto, dever ser claro o fim para o qual vai ser aplicado. Para um maior esclarecimento tomou a palavra a senhora Gerlane Ferreira dizendo que o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – Criança e Adolescente e SCFV- Idoso, são um mesmo serviço podendo partilhar dos mesmos produtos e que caso haja quaisquer esclarecimentos a ser feito o Fundo e sua gestora estão a disposição. Silvanele Santos falou sobre a importância da clareza e transparência das informações para que ao surgir quaisquer questionamentos possamos ter a resposta adequada. Satisfeitos com a resposta foi passada a palavra para o representante da Associação – ASSIM, Erivaldo Pedro que informou que a prestação de contas parcial do projeto Nos trinques – por esta instituição desenvolvido, já havia sido entregue no prazo pactuado, mas que infelizmente não havia sido entregue o termo de apostilamento junto com a prestação de contas, pois seria necessário um tempo maior para construir o termo de apostilamento para que possa estar respondendo a reais necessidades do projeto, ficando a sua entrega para a semana seguinte. Diante do exposto tomou Gilmar Dias a palavra vendo a necessidade de se explicar a expressão utilizada pelo senhor Erivaldo Pedro, “Termo de Apostilamento”, dizendo que o termo seria pela necessidade de se fazer mudanças no plano de trabalho, visto que ao ser realizada a primeira parte do projeto houveram-se saldos remanescentes de juros de aplicação e de rubricas não utilizados, que seriam empregados na segunda parte do projeto, fazendo-se uma análise maior para suprir as necessidades apresentadas no decorrer da primeira parte do projeto Nos Trinques, ressaltou ainda que o objeto não será mudado, podendo o gestora de Parceria deliberar sobre assunto, se caso houvesse a análise do pelo Pleno, o termo

teria ainda mais legitimidade, mas que tal assunto poderia ser deliberado apenas pela Gestora de Projetos Eliã Bezerra. Foi então sugerido pelo o facilitador convidado Wagner do Nascimento que houvesse uma reunião com os membros da ASSIM e a gestora de Projetos para que se tenha um maior aprofundamento sobre o assunto e a mesma possa apresentar em assembleia a conclusão a respeito do termo de apostilamento, levando em consideração de o objeto do projeto Nos Trinques, como antes já dito não será alterado. Ficou acordado então que a gestora de projetos Eliã Bezerra estaria marcando uma visita a instituição a respeito do termo de apostilamento. Em seguida foi passada a palavra para o facilitador convidado Wagner do Nascimento, para que apresentasse os desenvolvimentos das mudanças a serem realizadas na lei municipal e regimento que regem o conselho e o edital de eleição dos representantes da sociedade civil. Após lidas e apresentadas todas as mudanças por ele já realizadas, foi apresentado pelos conselheiros o que ainda poderia ser encaixado para um melhor beneficiar ao conselho e principalmente a pessoa idosa do município de Lagoa de Itaenga, como por exemplo permitir que pessoas em processo de envelhecimento também sejam beneficiadas com as atividades ofertadas pelo SCFV- Idoso e projetos custeados pelo Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa, devendo ser aprimorada as discussões. Foi realizada ainda a Comissão temporária eleitoral para a realização do Edital de Eleição da Sociedade Civil, sendo designado os seguintes representantes: a Presidente do Conselho, Cilene Maria, a Advogada do CMDPI Cristina Oliveira e a Secretária executiva. A assistente financeira Maria Mota, tomou a palavra para solicitar o remanejamento do valor de R\$1.500,00 (mil e quinhentos reais), destinado ao pagamento da energia elétrica para custear a instalação dos ar- condicionados do SCFV- Idoso, justificando que o gasto com energia elétrica do mês de Março seria custeado pela prefeitura Municipal de Lagoa de Itaenga como já havia sendo realizado, uma vez que ainda não houve alteração no valor. A solicitação foi aprovada por todos os conselheiros presentes.

Sem mais para o momento dou por lavrada a presente ata que lida e aprovada vai por todos os conselheiros assinada.

Lagoa de Itaenga, 15 de março de 2023.

Luciana Pereira de Souza
Cilene Maria da Silva, Margarida Ferreira de Amorim
Annely Marin Pereira da Luz, Thiago Gustavo dos Santos